



Angola



Brasil



Cabo Verde



Guiné-Bissau



Moçambique



Portugal



São Tomé e Príncipe



Timor Leste

**GeoCPLP 2012**  
**Livro de Resumos**



Universidade de Coimbra

**Coordenadores**

**M. H. Henriques, A. I. Andrade, F. C. Lopes,  
R. Pena dos Reis, M. Quinta Ferreira & M. T. Barata**

# I CONGRESSO INTERNACIONAL GEOCIÊNCIAS NA CPLP

**240 Anos de Geociências na CPLP**

**12 a 19 de Maio de 2012**  
**Universidade de Coimbra**





## CRUSTÁCEOS DA FORMAÇÃO CODÓ (BACIA DO PARNAÍBA, BRASIL)

### CRUSTACEANS OF CODÓ FORMATION (PARNAÍBA BASIN, BRAZIL)

Rafael Matos Lindoso (1) & Ismar de Souza Carvalho (2)

- (1) Programa de Pós-Graduação em Geociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Cidade Universitária – Ilha do Fundão (RJ), Brasil; rlindoso@live.com  
(2) Universidade Federal do Rio de Janeiro, Cidade Universitária – Ilha do Fundão, (RJ), Brasil; ismar@geologia.ufrj.br

**Palavras-chave:** Crustáceos; Formação Codó; Bacia do Parnaíba; Brasil

A Formação Codó compõe-se de arenitos, siltitos, folhelhos betuminosos e calcários em áreas descontínuas na porção central, noroeste e nordeste da Bacia do Parnaíba. Suas maiores exposições são vistas em minas a céu aberto na cidade de Brejo, Estado do Maranhão.

Coletas sistemáticas realizadas em dois afloramentos (Pedreira Faveirinha e Fazenda Pernetá) revelaram uma rica paleobiota composta por plantas, gastrópodes, crustáceos, peixes e icnofósseis. Estes elementos da flora e fauna documentam a fase *rifte* sul-atlantiana.

Entre os crustáceos ocorre um novo gênero e espécie de isópode Archaeoniscidae; decápodes estão representados por vários espécimes de camarões e um apêndice isolado de Brachyura. Estudos preliminares dessa paleobiota corroboram prévias inferências de ambiente lagunar com breves incursões marinhas para a Formação Codó. Não obstante, a coleta de novos espécimes em bom estado preservacional se faz necessário para um melhor entendimento da diversidade das biotas aquáticas durante a abertura do Atlântico Sul.